

As plantas invasoras interferem na sucessão de espécies vegetais naturais e nas interações associadas planta/animal, empobrecendo e pondo em risco a evolução das espécies nativas.

Invasões biológicas na Madeira

contatos

EB1/PE Com Creche de Água de Pena
Telefone: 291966033
Email: eb1peapena@edu.madeira.gov.pt

Refletindo

A introdução de plantas e animais na Madeira tem dificultado a manutenção das áreas naturais. A maior ameaça ao equilíbrio e conservação da Laurissilva e também de outros espaços de vegetação indígena é a invasão das espécies exóticas, com maior incidência nas plantas, que foram introduzidas na Madeira por motivos económicos ou como ornamentais, acabando por se propagar e desenvolver espontaneamente na Natureza.

Não devemos ajudar à proliferação de plantas que não pertencem ao nosso território.



Plantas invasoras

Acácia (*Acacia dealbata*)

Acacia dealbata é uma espécie de árvore nativa da Austrália mas existem praticamente em todo o mundo: América do Norte, Ásia, Índia, Egito, Norte da África, China, Austrália e Brasil. Tem crescimento rápido, desenvolvendo-se rapidamente após incêndios. Não vive normalmente mais do que 30 a quarenta anos, ao fim dos quais é substituída por outras. É conhecida vulgarmente como mimosa, no entanto não pertence ao género Mimosa.

Rícino (*Ricinus Communis*)

Arbusto ou pequena árvore até 5 m, com caules frequentemente avermelhados, de folhas grandes com aspeto de estrela e frutos espinhosos, avermelhados na maturação.

Nome vulgar: rícino, carrapateiro, bafureira, catapúcia, erva-dos-carrapatos, figueira-do-inferno, mamona, mamoneiro, mamoeiro, mamoeiro, catapúcia-do-inferno, mamoreiro

Silvado (*Rubus ulmifolius* Schott)

Não podemos dizer que sejam esquisitos pois conseguem desenvolver-se em qualquer tipo de solo que seja profundo e contenha alguma humidade. São muito difíceis de erradicar e até os herbicidas são enifícazes. São arbustos muito vigorosos que em pouco tempo podem cobrir largas extensões de terreno.

Canavieira (*Arundo donax*)

Planta também conhecida por cana, cana-do-reino e cana-comum, é uma erva perene de grandes dimensões com caules robustos, cilíndricos e ocos que podem atingir 6 m de altura. Esta invasora de crescimento vegetativo muito rápido é provavelmente originária da Europa oriental, Ásia temperada e tropical, tendo sido introduzida no nosso país presumivelmente para a construção de sebes e taludes.